

LAURINDA (VITORINO)

Oh Laurinda, linda, linda (bis)
És mais linda que o Sol
Deixa-me dormir uma noite
Nas dobras do teu lençol.
Sim, sim, cavalheiro, sim (bis)
Hoje sim, amanhã não.
Meu marido não está cá
Foi p'ra feira do Gravão.
Onze horas, meia-noite (bis)
Marido à porta bateu
Bateu uma, bateu duas
Laurinda não respondeu.
Ou ela está doentinha (bis)
Ou já tem um novo amor.
Ou então procura a chave
Lá no meio do corredor.
De quem é aquele chapéu (bis)
Debruado a galão?
É para ti meu marido
Que o fiz eu por minha mão.
De quem é aquele casaco (bis)
Que ali vejo pendurado?
É para ti meu marido
Que o trazes bem ganhado.
De quem é aquele cavalo (bis)
Que na minha esquadra entrou?
É para ti meu marido
Foi teu pai que to mandou
De quem é aquele suspiro (bis)
Que ao meu leito se atirou?
Laurinda que ouviu aquilo
Caiu no chão, desmaiou.
Oh Laurinda, linda, linda (bis)
Não vale a pena desmaiar.
Todo o amor que eu te tinha
Vai-se agora acabar.
Vai buscar as tuas irmãs (bis)
Trá-las todas num andor.
E a mais linda delas todas
Há-de ser o meu amor.

SUGESTÃO DE EXPLORAÇÃO:

Qual a importância da fidelidade num relacionamento?